

PROJETO ARQUITETÔNICO EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL ODS (6, 7, 11, 13)

Isabela Machado Pereira (Universidade de Taubaté)
Ademir Pereira dos Santos (Universidade de Taubaté)
Antonio Claudio Testa Varallo (Universidade de Taubaté)

O projeto "Edifício Legim", desenvolvido para a disciplina de Ateliê Integrado-Arquitetura Multifuncional, propõe um inovador edifício de uso misto, combinando blocos habitacionais e comerciais na cidade de Porto Alegre, Brasil. Sua concepção baseia-se nos princípios da arquitetura moderna e nas teorias de Bruno Zevi, com o objetivo principal de integrar a estrutura à cidade de forma harmoniosa, criando um espaço que seja convidativo e funcional para a população local. A metodologia do projeto parte da forma da Ilha de São Miguel, nos Açores, e enfatiza a criação de áreas de convivência e integração social. O edifício oferece uma variedade de comodidades projetadas para o uso público, incluindo lojas, restaurantes, cafés, escritórios, uma área de recreação infantil e uma academia. Os resultados do projeto indicam propõe criação de um ambiente dinâmico, com 72 residentes e uma média de 113 pessoas utilizando o bloco comercial diariamente, o que demonstra a vitalidade do espaço. Um dos pontos fortes do projeto é sua abordagem inteligente em relação ao clima de Porto Alegre, que se caracteriza por grandes amplitudes térmicas e alta umidade. Para garantir o conforto dos ocupantes, foram utilizados materiais que proporcionam inércia térmica e estratégias de ventilação natural. Estruturalmente, o edifício adota duas tipologias de sistemas aparentes, com vigas de aço, pilares e lajes de concreto maciço, o que confere uma estética moderna e robusta. O projeto "Edifício Legim" se alinha diretamente com diversas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). A ODS 6 (Água Potável e Saneamento) é alcançada ao conseguir manter 100% dos gastos com água quente do conjunto habitacional. A ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) é atendida por 169 placas solares, com potencial para sustentar 100% da energia do edifício em condições ideais de insolação. Por fim, a ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) é abordada por meio de soluções de conforto térmico e do uso de energia solar para reduzir a dependência de fontes não renováveis, reforçando o compromisso do projeto com a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida urbana.

Palavras-chave: Arquitetura, Sustentabilidade, Convivência, Inovação.